

Editorial

A primeira edição do Boletim Eletrônico CPPA de 2014 traz informações sobre uma grande personalidade que o mundo perdeu em 2014: Nelson Mandela, símbolo da luta contra o apartheid. Mandela é se dúvidas uma figura de grande importância não só para a comunidade negra, mas para a toda humanidade. Neste edição, o Boletim parabeniza também todas as mulheres, pelo Dia Internacional da Mulher!



:: Mandela e a luta contra o Apartheid

Cléber Figueiredo / Graduado Bio

Apartheid foi um regime de segregação racial adotado de 1948 a 1994 na África do Sul e que favorecia a minoria branca da população. Bibliotecas, cinemas, hotéis, praias, trens, ônibus, hospitais, escolas, etc. eram segregados. Os negros sempre tinham acesso aos piores serviços e direito apenas a solos inférteis para cultivo. As leis eram tolerantes quanto aos crimes de brancos, geralmente libertados com pagamento de multas ou nem isso, enquanto negros poderiam ser condenados à pena de morte pelos mesmos crimes. Os negros não tinham sequer o direito de ir e vir, havendo a "lei do passe", que determinava que todos negros portassem um documento contendo uma lista de todos os lugares em que poderiam ir. Claro que essa política resultou em movimentos de resistência, sendo que o maior nome associado aos movimentos anti-apartheid é o do líder africano Nelson Mandela.

Com o nome de Rolihlahla Mandela, nasceu em 18 de julho de 1918, e, ao entrar para a escola, recebeu de uma professora o nome Nelson. Com a política racista se intensificando, sua família empobreceu muito ainda em sua infância. Sendo negro e pobre, enfrentou dificuldades no acesso à educação até ter sido adotado pelo chefe interino do povo Tembu, que financiou seus estudos. Por ser um participante ativo em protestos, foi expulso ou teve que abandonar escolas e cursos em andamento. Ainda assim, conseguiu se graduar décadas depois, quando estava preso.

Em termos políticos, esteve sempre envolvido na luta contra o racismo. Foi o líder de uma campanha de desobediência a leis racistas, tendo sido condenado a nove meses de trabalho pesado e dois anos de suspensão. Em 1960 a polícia assassinou 69 pessoas em Sharpeville, durante um protesto contra a lei do passe. Mandela estava entre os milhares de detidos. Em 1962, usou o nome David Motsamayi e deixou secretamente a África do Sul, indo à Inglaterra para ganhar apoio para a luta armada. Ele recebeu treinamento militar no Marrocos e Etiópia e retornou à África do Sul, quando foi preso e condenado a 5 anos por deixar o país ilegalmente e por incitar trabalhadores a se revoltarem. Em 1964 respondeu por crime de sabotagem e foi condenado à prisão perpétua. Embora tratado como terrorista pelo governo, a luta de Mandela por liberdade e igualdade fez com que o mundo o visse como exemplo de ser humano e cidadão. Mesmo preso, intermediou negociações entre o governo racista e organizações de resistência, uma vez que a pressão internacional sobre a África do Sul cresceu e sanções foram impostas, sendo necessária a busca de um mediador para os conflitos. Mandela foi escolhido devido à sua postura pacífica e sua capacidade de liderança.

Libertado em 1990, Nelson Mandela investiu em divulgar seus ideais de acabar, de forma pacífica, com o domínio da minoria branca. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1993 e votou pela primeira vez em sua vida em abril de 1994, quando se tornou o primeiro presidente democraticamente eleito na África do Sul. Seu governo adotou uma política equilibrada e não ligada a aspectos de rancores e vinganças contra os brancos. Criou uma Comissão da Verdade e Reconciliação, coordenada pelo arcebispo Desmond Tutu, a qual anistiou os brancos e negros envolvidos em atos de violência durante o apartheid. Em 1996, foi criada uma nova constituição, mais justa e não segregadora. Todo o seu mandato resultou em crescimento econômico e gerou mais empregos na África do Sul. Após seu mandato, continuou trabalhando em fundações e instituições filantrópicas, auxiliando a população mais carente de seu país. Nelson Mandela fundou ainda um grupo, conhecido como "the Elders", que intermediava ou participava de movimentos em outras partes do mundo, promovendo a democracia, o fim de atrocidades contra o ser humano, a luta pelos direitos das mulheres, etc.

Os anos na prisão afetaram sua saúde e, devido ao mal tratamento e às más condições dedicadas aos negros, contraiu tuberculose. Isso limitou seu período de atuação política após sua libertação, tendo se aposentado após os cinco na presidência. Mandela morreu em Johannesburg em 5 de dezembro de 2013 e sua morte foi tratada pela população como uma celebração à história de alguém brilhante e especial. Mandela foi um líder ímpar por ter mantido seus ideais, mesmo durante 27 anos de prisão, e por nunca ter atacado o racismo de forma racista contra a minoria branca. É um nome que sempre será tido como exemplo para os que pregam a liberdade e igualdade entre seres humanos. O dia 18 de julho (data de seu nascimento) foi declarado o dia de Mandela, uma data internacional para se promover a paz mundial e celebrar o seu legado.

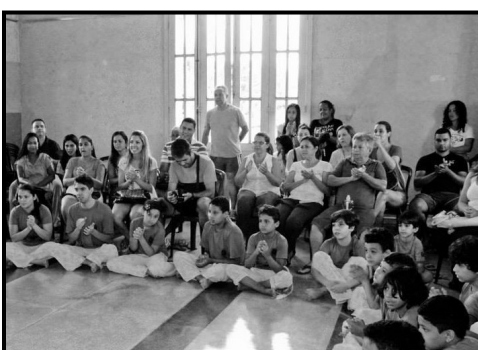
Fontes:

- <http://www.nelsonmandela.org/content/page/biography>
- <http://www.biography.com/people/nelson-mandela-9397017?page=6>
- http://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2013/12/05/interna_internacional,476613/mandela-o-guerrilheiro-que-tornou-se-simbolo-da-paz.shtml
- cartacapital.com.br/internacional/a-razao-de-mandela-ter-entrado-para-a-historia-5406.html
- <http://www.cartacapital.com.br/internacional/nelson-mandela-1918-2013-2660.html>

:: II Maratona de Capoeira Sete Lagoas

A programação da Cultural Companhia Pernas Pro Ar de 2013 foi encerrada em 7 de dezembro, com a II Maratona de Capoeira, realizada na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais. O evento foi organizado pelos Instrutores Vareta e Igor, sob a supervisão do Mestre Boca de Peixe e teve como intuito realizar oficinas, palestras, rodas de capoeira e promover a interação entre os capoeiristas presentes e um evento cultural diferenciado na cidade de Sete Lagoas.

O cronograma do evento contou com oficinas e rodas de capoeira na parte da manhã, realizada na Academia Alta Energia, e ministradas pelo Mestre Lalico (Sete Lagoas) e Conramestres Jabuti (Belo Horizonte). Já no período da tarde o evento foi realizado no Museu dos Ferrovários, localizado no centro da cidade de Sete Lagoas, nesse onde ocorreu o Batizado e as Trocas de Cordas dos alunos entre as idades de 4 à 40 anos.



Fotos: Carlos Loscar

Agenda

Março

23 - Oficina de Confecção de Berimbau - Lagoa Santa

24 - Aniversário 14 anos da CPPA

Maio

29 e 30 - Circuito Infantil de Capoeira - Belo Horizonte

Recomendado

Bahia de Todos os Santos

Jorge Amado
Martins Editora - Salvador - 1970

O livro Bahia de Todos os Santos é um "guia das ruas e dos mistérios da cidade de Salvador".

Além de ser uma oportunidade do leitor conhecer os cenários onde viveram grandes capoeiristas da Bahia e um pouco da sua cultura. Jorge Amado dedica algumas páginas para falar de grandes Mestres e capoeiristas, como Pastinha, Bimba, Waldemar, Camafeu de Oxossi e Samuel Querido de Deus. Sem dúvida uma ótima leitura!

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Graduada Priscila
Colaboração: Cléber Figueiredo / Graduado Bio
Supervisão: Danny Lopes / Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
Facebook: ciapernasproar
Mestre Boca de Peixe (Brasil)
Mestre Porquinho (Europa)